

SONHOS: CORRELAÇÃO COM O EEG

*Teresa Paiva, Erica Guimarães**

Bolsa de Investigação Bial 9/94

As características, conteúdos e tempo de ocorrência do sonho baseiam-se exclusivamente na descrição do sonhador. A possibilidade de representação objectiva dos sonhos é pois um passo fundamental na respectiva investigação, uma vez que, caso exista, possibilita a definição de indicadores exteriores ao sonhador.

Enquanto a polissonografia constitui um dos métodos utilizados na análise convencional do sono, os sonhos têm métodos de aferição psicofisiológicos.

Numa perspectiva de integração de conhecimentos tentou testar-se a hipótese de correlação entre características psicofisiológicas dos sonhos e características espectrais do EEG.

Para tal foram estudados 10 indivíduos normais, jovens, registados em 2 noites consecutivas e acordados após 10 minutos do 20, 30 e 40 episódios REM (noite A) ou de 2NREM subsequente (noite B).

Este protocolo permitiu também avaliar as diferenças das características oníricas entre REM e NREM, e a evolução dos sonhos no decurso da noite.

Concluiu-se também que havia correlações significativas entre componentes espectrais do EEG (sigma, teta e delta), e as características gramaticais e de conteúdo onírico dos relatos.

Os relatos com componentes mais abstractas tinham correlações positivas com as baixas frequências do EEG (bandas teta e delta), enquanto aqueles com mais componentes emocionais se correlacionavam com as bandas de frequência mais rápidas (sigma).

Os primeiros estavam associados a um maior número de substantivos, enquanto que para os segundos predominavam os adjectivos.

Em síntese confirmou-se a hipótese de partida: existem correlações entre as características dos relatos dos sonhos e o EEG de sono.

* Laboratório EEG/Sono. Centro de Estudos Egas Moniz. Faculdade de Medicina de Lisboa.